



ORGANIZAÇÃO PEDAGÓGICO/CURRICULAR PARA 2024

Apresentação

Esta estrutura pedagógica tem o propósito de orientar o ensino e a aprendizagem com foco no desenvolvimento das habilidades previstas para o ciclo de alfabetização, isto é, no 2º ano do ensino fundamental.

A composição das partes que constituem essa estrutura é uma reprodução do DCT: Documento Curricular do Tocantins. As habilidades são mantidas na sua forma original e conta com outras habilidades de matrizes avaliativas que são condizentes, com as que estão expostas em colunas paralelas. Alguns objetos de conhecimento (conteúdos) são adaptados, ou seja, mais distribuídos para melhor disseminação das habilidades.

As orientações pedagógicas estão organizadas com sugestões de atividades para o trabalho com os eixos do Componente Curricular Língua Portuguesa. Os eixos de Leitura, Escrita e oralidade estão direcionados para o conhecimento dos gêneros textuais dentro dos seus campos de atuação.

Foi feito uma junção sequenciada dos gêneros textuais para garantir que eles sejam desenvolvidos em todos os eixos. Por exemplo, se o gênero é história em quadrinho continuam-se as atividades sem incluir outro gênero textual até que as HQs sejam lidas, produzidas oralmente e por escrito, já no eixo de Análise Linguística é estudada a identificação do gênero textual e as metodologias de alfabetização, portanto no final de cada agrumento dos gêneros ou campo de atuação estão uma ou mais habilidade(s) que indica o foco semiótico na alfabetização.



ORGANIZAÇÃO PEDAGÓGICO/CURRICULAR PARA 2024

PERÍODO: 3º Bimestre de 2024

ORIENTADORA DE ESTUDO: Leonora Bandeira M. Silva

- ANOS INICIAIS – CICLOS ALFA (1º E 2º ANOS)		
- LÍNGUA PORTUGUESA – 2º ANO/SÉRIE		
CAMPO DE ATUAÇÃO Artístico Literário		GENRO TEXTUAL: textos artísticos literários de gêneros variados PRIORIZAR OS CONTO DO ALFABETIZA MAIS
HABILIDADES DA BNCC	HABILIDADES - MR DA MATRIZ DE REFERÊNCIA	OBJETOS DE CONHECIMENTOS
(EF02LP26) Ler e compreender, com certa autonomia, textos literários, de gêneros variados, desenvolvendo o gosto pela leitura.	H5-Localizar informações explícitas em texto. H6-Reconhecer a finalidade de um texto. H8-Inferir informações em textos verbais e não verbais.	EIXO: Leitura/ escuta (compartilhada e autônoma). - Formação do leitor literário. - Leitura e compreensão de livros literários , de forma autônoma e/ou com a ajuda do professor.
(EF15LP19) Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo (a) professor (a). (EF15LP10) Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.	H6-Reconhecer a finalidade de um texto. H8-Inferir informações em textos verbais e não verbais. H7-Inferir o assunto de um texto.	EIXO: Oralidade. - Contagem de história. -Escuta atenta.
(EF02LP27) -Reescrever textos narrativos literários lidos pelo professor.	H10 - Escrever textos.	EIXO:Escrita(compartilhada e autônoma) - Escrita autônoma e/ou com ajuda de colegas e professor de textos narrativos.
(EF02LP04) Ler e escrever corretamente palavras com sílabas CV, V, CVC, CCV, identificando que existem vogais em todas as sílabas.	H1 Relacionar elementos sonoros das palavras com sua representação escrita. H2 Ler palavras.	EIXO: Análise Linguística/ Semiótica (Alfabetização) - Construção do sistema alfabético e da ortografia. - Leitura e escrita de palavras com sílabas



CVC, CCV.

ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS

PARA TRABALHAR COM LIVROS DE LITERATURA INFANTIL

Selecionar previamente o grupo de livros ou textos que serão utilizados pelos estudantes. Fazer uma leitura prévia de todas as obras para desenvolver questões que contribuam com a realização das antecipações e das discussões após a leitura. Para construir a cenografia do ambiente, utilize materiais que variem de acordo com o tema do texto/gêneros.

A atividade de registro de leitura será um álbum de acumulação (de imagens, de rimas, de palavras), e para a compreensão do texto lido pelos estudantes será utilizado o dado de questões (uma questão em cada lado). Sugerem-se as seguintes questões para colar ou imprimir no dado:

- (a) Meu personagem preferido foi...
- (b) A parte da história que mais gostei (não gostei) foi...
- (c) Eu mudaria na história...
- (d) Achei engraçado quando...
- (e) Não sabia que...
- (f) Quando comecei a ler acreditava que... mas...

- Trabalhar a história do “Rei, o pescador e o anel”, fazendo o reconto com a utilização de fantoches construído em duas dimensões jeito fácil de fazer ou até mesmo em 3D feitos de forma mais definida. O IMPORTANTE É QUE O ALUNO ENTENDA A PROPOSTA.
- Desenvolver a consciência grafofonêmica, conhecendo o sons e a ausência de som da letra “H”:

- apresentando o pescador como homem e destacando que na palavra homem o h não tem som. Mostrar outras varias palavras que têm as mesmas representatividade da letra “H” inicial Hábito – hálito – havia – há – habita – hélice – Helena – Hélio – hipopótamo hino – hiena – higiene – hoje – homeopatia – houve – humano – humo humanidade – Hugo.

- apresentar a mulher do homem e em ler a palavras

PARA TRABALHAR LEITURA DE IMAGEM



PRÁTICAS DE LEITURA HÁBITOS A SEREM CRIADOS

- 1- Ler silenciosamente.
- 2- Refleti sobre o que lê.

Orientar o estudante a ler uma imagem com os olhos.



Observar bem tudo aquilo que pode ser enxergado.



PRÁTICAS DE LEITURA HÁBITOS A SEREM CRIADOS

- 1- Ler silenciosamente.
- 2- Refleti sobre o que lê.

Orientar o estudante a ler a mesma imagem com o nariz.



Observar bem tudo aquilo que produz cheiro.



PRÁTICAS DE LEITURA
HÁBITOS A SEREM CRIADOS

- 1- Ler silenciosamente.
- 2- Refleti sobre o que lê.

Orientar o estudante a ler uma imagem com a boca.



Observar bem tudo aquilo que produz gosto bom ou ruim.



PRÁTICAS DE LEITURA
HÁBITOS A SEREM CRIADOS

- 1- Ler silenciosamente.
- 2- Refleti sobre o que lê.

Orientar o estudante a ler uma imagem com a boca.



Observar bem tudo aquilo que produz sons.



PRÁTICAS DE LEITURA HÁBITOS A SEREM CRIADOS

- 1- Ler silenciosamente.
- 2- Refletir sobre o que lê.

Orientar o estudante a ler uma imagem com a tato.



Observar bem tudo aquilo que é áspero, macio, frio, quente, duro, mole, etc.

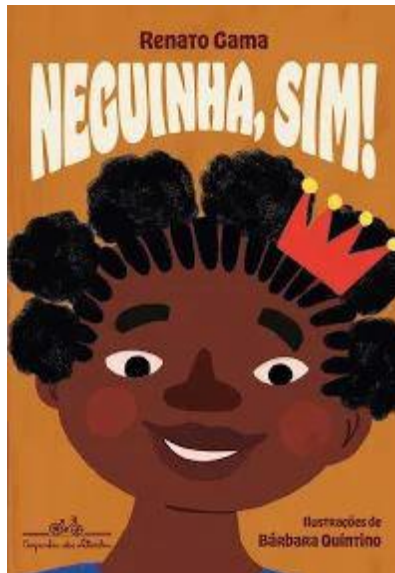
Ao observar a imagem o estudante irá marcar na tabela, em baixo de cada parte do corpo, fazendo um risco para cada item que aparece na imagem registrando a quantidade de itens observados por cada um dos sentidos do corpo humano. Outra sugestão: O estudante poderá também desenhar os itens observados

				
Visão	Olfato	Paladar	Audição	Tato

COMO TRABALHAR A EQUIDADE RACIAL EM SALA DE AULA?

É muito importante, desde muito cedo, construir essa identidade positiva com as crianças negras, para que elas descubram a beleza delas e se reconheçam como crianças negras" (Sheila Azevedo).

LITERATURA INFANTIL NA FORMAÇÃO ANTIRRACISTA

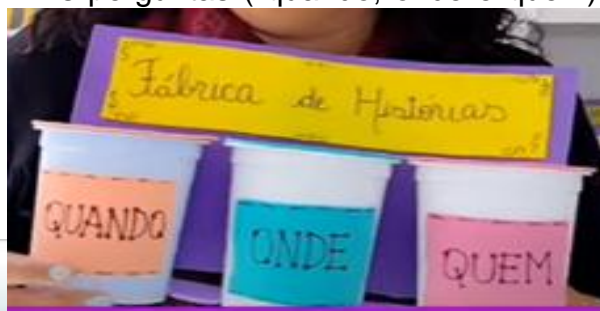


Para aplicar na sala de aula, dinâmicas a favor da diversidade, siga os seguintes passos:

- 01 Busque literatura Infantil tendo negros como protagonistas;
- 02 Conheçam mais sobre os autores e estas obras;
- 03 Procurem por artefatos, bonecas e brincadeiras de outras etnias;
- 04 Usem os conhecimentos adquiridos para desenvolver projetos interessantes;
- 05 Observem a participação das crianças;
- 06 Envolvam mais turmas;
- 07 Adaptem para novas turmas;
- 08 Observem a participação das crianças.

PARA TRABALHAR ESCRITA DE TEXTOS LITERÁRIOS

- As perguntas (quando, onde e quem) podem ser usadas tanto para a produção textual oral coletiva e ou escrita coletiva como para a individual.



- A fábrica de texto. "desenho ao lado" é um recurso que favorece esse trabalho e pode ser usado como construção de tempestade de ideias e formações de várias histórias.

Para a reescrita podemos orientar os alunos a escreverem o próprio texto construído com a participação de toda a turma.

LEITURA E ESCRITA DE PALAVRAS COM SÍLABAS "CVC, CCV"

OS DEZ PASSOS PARA A CONTEXTUALIZAÇÃO E A PRÁTICA DA CODIFICAÇÃO E DECODIFICAÇÃO NO DESENVOLVIMENTO DA CONSCIÊNCIA GRAFOFONÊMICA

CAMPO DE ATUAÇÃO: Artístico Literário

GENRO TEXTUAL: Lendas e mitos - regionais/ nacionais.

HABILIDADES DA BNCC	HABILIDADES - MR DA MATRIZ DE REFERÊNCIA	OBJETOS DE CONHECIMENTOS
(EF15LP16) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor e, mais tarde, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas.	H5-Localizar informações explícitas em texto. H6-Reconhecer a finalidade de um texto. H8-Inferir informações em textos verbais e não verbais.	EIXO: Leitura/ escuta (compartilhada e autônoma). - Leitura colaborativa e autônoma de lendas e mitos - regionais/ nacionais. - Leitura colaborativa e autônoma de contos de fadas envolvendo personagens de princesas negras.
(EF02LP27) Reescrever textos narrativos literários lidos pelo professor.	H10 - Escrever textos.	EIXO: Escrita (compartilhada e autônoma) - Escrita autônoma e compartilhada de lendas e mitos dos povos indígenas e africanos
(EF02LP28) Reconhecer o conflito gerador de uma narrativa ficcional e sua resolução, além de palavras, expressões e frases que caracterizam personagens e ambientes.	H6- Reconhecer a finalidade de um texto. H8-Inferir informações em textos verbais e não verbais. H7-Inferir o assunto de um texto.	EIXO: Escrita (compartilhada e autônoma) - Formas de composição de narrativas: gênero lendas e mitos.
(EF02LP10) Identificar sinônimos de palavras de texto lido, determinando a diferença de sentido entre eles, e formar antônimos de palavras encontradas em texto lido pelo acréscimo do prefixo de negação in-/im-.	H1 Relacionar elementos sonoros das palavras com sua representação escrita. H2 Ler palavras.	EIXO: Análise - Linguística/ Semiótica (Alfabetização) - Sinonímia e antonímia.
(EF02LP05) Ler e escrever corretamente palavras com marcas de nasalidade (til, m, n).	H1 Relacionar elementos sonoros das palavras com sua representação escrita. H2 Ler e escrever palavras.	EIXO: Análise Linguística/ Semiótica (Alfabetização) - Construção do sistema alfabético e da ortografia. Leitura e escrita de palavras com marca de nasalidade.

ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS

LENDAS E MITOS DO BRASIL

*MITOS, LENDAS E HISTÓRIAS QUE O POVO CONTA *



As lendas no Brasil são de inúmeras variedades, influenciadas diretamente pela miscigenação do povo brasileiro. Devemos considerar que lenda não significa mentira, nem mesmo verdade absoluta. O que podemos e devemos deduzir é que uma história para ser criada, defendida e o mais importante, ter sobrevivido na memória das pessoas, deve ter no mínimo algum fato verídico. Muitos historiadores, pesquisadores, folcloristas e outros profissionais que estudam sociedades, tendem a afirmar que lendas, são apenas frutos da imaginação popular, porém as lendas em muitos povos são “os livros na memória dos mais sábios”.

A diferença entre mito e lenda é que mito é o personagem enfatizado na lenda, portanto a lenda é a história sobre um determinado mito.

Lendas mais comuns nas regiões do Brasil:

Região Norte: – O Boto – Vitória-Régia – Curupira ou Caipora – Mapinguari – Boitatá – Saci-Pererê – A Origem do Pirarucu – A Origem do Peixe-Boi – Capelobo – Mula- Sem- Cabeça – Lobisomen – A Origem da Mandioca – Onça Maneta – Onça- Boi – A origem da Lua – A Origem do Guaraná – Iara – Cuca – A origem do Sol – O Diabinho da garrafa – Cobra -Honorato – Matita Perêra – Bicho Papão

Na Região Nordeste:– Vaqueiro Misterioso – Negro D'Água – Cabra Cabriola – Cuca – O Diabinho da garrafa – Quibungo – Lobisomen – Saci-Pererê – Capelobo – Mula- Sem- Cabeça – Origem da Mandioca – Caipora e Curupira – Bicho- Papão – Bicho-Homem – Cabeça de Cuia

Na Região Centro-Oeste: – Saci- Pererê – Negro - D'Água – Caipora e Curupira – Arranca-Línguas – Onça maneta – Cuca – Lobisomen – Bicho- Papão – Diabinho da Garrafa – Pai do Mato

Na Região Sudeste – Onça maneta – Cuca – Lobisomen – Bicho- Papão – Procissão das almas – Mão cabeluda – Caipora e Curupira – O Diabinho da garrafa – Quibungo – Saci-Pererê – Mula-Sem- Cabeça

Na Região Sul – Cuca – Lobisomen – Bicho- Papão – Saci-Pererê – Mula- Sem- Cabeça – O Diabinho da garrafa – A Galha Azul – O Negrinho do Pastoreio – Procissão das almas – Mão cabeluda – Caipora e Curupira – João de Barro – Pé de Garrafa.

PARA TRABALHAR PALAVRAS COM MARCAS DE NASALIDADE (TIL, M, N).

- Construa com os alunos critérios para identificar as marcas de nasalidade de uma palavra.
- Sugira que leiam as palavras em voz alta e posicionem os dedos indicadores e polegar sobre o nariz ao pronunciar palavras com esses sons, para perceberem a diferença, por exemplo, entre a pronúncia de pote / ponte.
- Explore: a nasalidade deve partir da percepção da diferença entre sons orais e sons nasais.
- Caso não cheguem a um critério elaborado por eles mesmos, proponha: palavras com marcas de nasalidade apresentam M/N ou til no final de sílabas.
- Proponha a análise das palavras para validar os critérios de identificação de palavras com marcas de nasalidade.
- Oriente-os a registrar suas respostas e as socialize.
- O **TIL** acompanha apenas as vogais **A** e **O**
- **M** no final da sílaba é utilizado apenas **antes** das consoantes **B** e **P**
- **N** no final da sílaba é utilizado **antes** das **demais consoantes** e nunca em final de palavras.
- Finalize com a turma lendo todas as palavras trabalhadas em voz alta e identificando as regularidades encontradas (O til acompanha apenas as vogais **a** e **o** / **M** é utilizado apenas antes das consoantes **B** e **P** / **N** é utilizado antes das demais consoantes).
- Validar as informações contidas na apostila do projeto ALTO e acrescentar outras se necessário, considerando a lista de palavras que foram trabalhadas nessa aula.

CAMPO DE ATUAÇÃO: Campo da Vida Pública/
Todos os Campos de Atuação.

GENRO TEXTUAL: Cartazes

HABILIDADES DA BNCC	HABILIDADES - MR DA MATRIZ DE REFERÊNCIA	OBJETOS DE CONHECIMENTOS
(EF12LP10) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, cartazes , avisos, folhetos , regras e regulamentos que organizam a vida na comunidade escolar, dentre outros gêneros do campo da atuação cidadã, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto do texto.	H5-Localizar informações explícitas em texto. H6-Reconhecer a finalidade de um texto. H8-Inferir informações em textos verbais e não verbais.	EIXO: <u>Leitura/ escuta (compartilhada e autônoma).</u> - Leitura e compreensão de textos: cartazes e folhetos.

(EF12LP02) Buscar, selecionar e ler, com a mediação do (a) professor (a) (leitura compartilhada), textos que circulam em meios impressos ou digitais, de acordo com as necessidades e interesses.	H6-Reconhecer a finalidade de um texto.	EIXO: Leitura/escuta <u>(compartilhada e autônoma).</u> - Formação do leitor. - Leitura e escuta de cartazes e folhetos.
(EF02LP18) Planejar e produzir cartazes e folhetos para divulgar eventos da escola ou da comunidade, utilizando linguagem persuasiva e elementos textuais e visuais (tamanho da letra, leiaute, imagens) adequados ao gênero, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	H5-Localizar informações explícitas em texto. H7-Inferir o assunto de um texto.	EIXO: Escrita / escuta <u>(compartilhada e autônoma)</u>
(EF12LP16) Identificar e reproduzir, em anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil (orais e escritos, digitais ou impressos), a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive o uso de imagens.	H6-Reconhecer a finalidade de um texto. H8-Inferir informações em textos verbais e não verbais.	EIXO: Análise Linguística/ Semiótica <u>(Alfabetização)</u> - Identificação da formatação e diagramação de cartazes e folhetos.
(EF02LP04) Ler e escrever corretamente palavras com sílabas CV, V, CVC, CCV, identificando que existem vogais em todas as sílabas.	H1 Relacionar elementos sonoros das palavras com sua representação escrita. H2 Ler palavras.	- Construção do sistema alfabético e da ortografia. - Leitura e escrita de palavras com sílabas CVC, CCV.

ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS

CARTAZ

Frequentemente, nas ruas, casas comerciais, cinemas e teatros deparamo-nos com cartazes, que são textos breves em cartolinas, cartões, outdoors (cartazes grandes), feitos especialmente para promover um lugar, um produto, uma atividade, um personagem.

O cartaz contém informações essenciais, como o evento promovido, o lugar e a data de sua realização, para assegurar que o anúncio vai ser imediatamente compreendido.

A efetividade depende, em grande parte, do uso das cores, da diagramação, da tipologia selecionada, do tamanho das letras que permita sua leitura à distância. A espacialização do texto sobre o papel e as imagens são recursos de fundamental importância nesse tipo de texto.

FOLHETO

O folheto tem a finalidade de criar no leitor a necessidade de adquirir um produto, visitar um lugar, participar de um evento ou uma campanha.

Os folhetos procuram modificar comportamento por isso têm uma intencionalidade, claramente apelativa. Ao contrário dos outros textos publicitários, os folhetos contêm muita informação.

As imagens complementam a significação do texto.

CAMPO DE ATUAÇÃO: Práticas de Estudo e Pesquisa **GÊNERO TEXTUAL: Entrevista.**

HABILIDADES DA BNCC

HABILIDADES
- MR: **MATRIZ DE REFERÊNCIA**

OBJETOS DE
CONHECIMENTOS

CAMPO DE ATUAÇÃO: Campos da Vida Cotidiana

(EF12LP17) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do (a) professor (a), enunciados de tarefas escolares, diagramas, curiosidades, pequenos relatos de experimentos, **entrevistas**, verbetes de enciclopédia infantil, entre outros gêneros do campo investigativo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.

(EF02LP20) Reconhecer a função de textos utilizados para apresentar informações coletadas em atividades de pesquisa (enquetes, pequenas entrevistas, registros de experimentações).

(EF02LP21) Explorar, com a mediação do professor, textos informativos de diferentes ambientes digitais de pesquisa, conhecendo suas possibilidades.

CAMPO DE ATUAÇÃO: Todos os campos de atuação

(EF02LP22) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, pequenos relatos de experimentos, **entrevistas**, verbetes de enciclopédia infantil, dentre outros gêneros do campo investigativo, digitais ou impressos, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.

(EF02LP24) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do (a) professor (a), relatos de experimentos, registros de observação, entrevistas, dentre outros gêneros do campo investigativo, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.

H5-Localizar informações explícitas em texto.

H7-Inferir o assunto de um texto.

H8-Inferir informações em textos verbais.

H6 - Reconhecer a finalidade de um texto.

H6-Reconhecer a finalidade de um texto.

H10 - Escrever textos.

H6-Reconhecer a finalidade de um texto.

H10 - Escrever textos.

H5-Localizar informações explícitas em texto.

H7-Inferir o assunto de um texto.

H8-Inferir informações em textos verbais.

EIXO: Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)

- Leitura e compreensão do gênero textual entrevista.

EIXO: Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)

- Imagens analíticas em textos.

- Reconhecimento da função de pequenas entrevistas e/ ou enquetes, registro de experimentações em atividades de pesquisa.

EIXO: Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)

- Pesquisa referente ao tema investigado.

- Exploração de textos informativos nos ambientes digitais.

EIXO: Escrita / escuta (compartilhada e autônoma)

Produção de textos referentes ao tema investigado. **Gênero Entrevista.**

EIXO:Oralidade

- Planejamento de texto oral de entrevista.

- Exposição oral.

<p>(EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.</p>	<p>H5-Localizar informações explícitas em texto.</p> <p>H7-Inferir o assunto de um texto.</p>	<p>EIXO: Oralidade Oralidade pública. Realização de Entrevista oral.</p>
<p>(EF02LP25) Identificar e reproduzir, em relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil, digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.</p>	<p>H5-Localizar informações explícitas em texto.</p> <p>H7-Inferir o assunto de um texto.</p>	<p>EIXO: Análise Linguística/ Semiótica (Alfabetização) - Forma de composição dos textos. - Diagramação e formatação do gênero entrevista.</p>
<p>(EF02LP04) Ler e escrever corretamente palavras com sílabas CV, V, CVC, CCV, identificando que existem vogais em todas as sílabas.</p>	<p>H1 Relacionar elementos sonoros das palavras com sua representação escrita.</p> <p>H2 Ler palavras</p>	<p>EIXO: Análise Linguística/ Semiótica (Alfabetização) Construção do sistema alfabético e da ortografia. Leitura e escrita de palavras com sílabas CVC, CCV.</p>

ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS

ENTREVISTA

É a maneira mais fiel de se transcreverem as palavras de alguém, mais isso vai depender da competência e da honestidade de quem entrevista.

Normalmente, selecionam-se trechos de uma fala mais longa, por motivo de espaço. Essa escolha dos cortes pode modificar bastante as opiniões originais. Esse é sempre um risco que se corre ao se redizer o que os outros disseram.

Na entrevista, normalmente, separam-se completamente as afirmações de quem pergunta (o entrevistador) das afirmações de quem responde (o entrevistado).

Por se tratar de um texto jornalístico, a entrevista deve incluir um tema ou com incidência na atualidade, embora a conversação possa derivar para outros temas.

Nesse tipo de texto, é possível apresentar uma introdução extensa com os aspectos mais significativos da conversação mantida, e as perguntas podem ser acompanhadas de comentários, confirmações ou refutações sobre as declarações do e Levantamento de comportamento, tendências e opiniões de um grupo de pessoas acerca de determinado assunto.

Respostas breves e objetivas.

Os resultados, apresentados por meio de gráficos, quadros ou tabelas, destacam com precisão os números principais.

Etapas para elaborar uma entrevista:

- definição do tema (assunto), o que na imprensa chama-se pauta.
- pesquisa sobre o assunto.
- definição dos nomes dos entrevistados e conhecimento sobre essas pessoas.
- agendamento da entrevista (marcação de data, horário e local).
- elaboração de perguntas.
- preparação do material a ser usado.

Trabalhar temas relacionados à literatura infantil antirracistas elaborando e realizando entrevistas com os colegas de sala, com colegas de outras salas ou com contadores de histórias que moram na comunidade, ou até mesmo com autores com possíveis acesso de ir à escola.

CAMPO DE ATUAÇÃO: Vida Cotidiana/Todos Os Campos De Atuação

HABILIDADES DA BNCC	HABILIDADES – MR: MATRIZ DE REFERÊNCIA	OBJETOS DE CONHECIMENTOS
<p>(EF12LP04) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor ou já com certa autonomia, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade.</p>		<p>EIXO: <u>Leitura/ escuta (compartilhada e autônoma)</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Compreensão em leitura de relatos de experiências pessoais e/ou observações de processos e fatos.
<p>(EF02LP17) Identificar e reproduzir, em relatos de experiências pessoais, a sequência dos fatos, utilizando expressões que marquem a passagem do tempo (“antes”, “depois”, “ontem”, “hoje”, “amanhã”, “outro dia”, “antigamente”, “há muito tempo” etc.), e o nível de informatividade necessário.</p>		<p>EIXO: <u>Escrita (compartilhada e autônoma)</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Escrita autônoma e compartilhada de relatos de experiências pessoais e/ou observações de processos e fatos.
<p>(EF15LP13) Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.) .</p>		<p>EIXO: <u>Oralidade</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Relato oral. - Registro formal e informal. - Relato de experiências pessoais.
<p>(EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.</p>		<p>EIXO: <u>Oralidade pública/Intercâmbio conversacional em sala de aula</u></p>

ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS

RELATOS DE EXPERIÊNCIAS PESSOAIS

Relatório é uma narração, oral ou escrita, minuciosa e organizada de acontecimentos visto, ouvidos ou observados. Pode ser também de atividades profissionais referentes a uma tarefa. Um relatório pode conter ilustrações que complementam a explicação, gráficos, mapas, fotos, etc. Caso o relatório seja oral, imagens podem ser mostradas.

Esquema para a elaboração de um relatório:

- quando aconteceu?
- onde?
- em consonância a quê?
- o que aconteceu?
- qual é o objetivo?
- qual foi a metodologia utilizada?
- como foi a aceitação?
- que conclusão se chegou?

Essa é uma habilidade muito relevante como suporte para a progressão nos estudos. A escuta atenta poderá ser desenvolvida em situações comunicativas (seminários, mesas-redondas, entre

outras) que envolvam gêneros como: exposição oral, discussão argumentativa e /ou debate, entrevista oral, entre outros.

Trabalhar com as histórias infantis antirracistas e com contos de autores do Tocantins, depois que realizar as entrevista pode reservar um momento para os relatos de experiências adquiridas. Fazer desse gênero textual uma grande oportunidade para o desenvolvimento da oralidade e para a produção de textos coletivos.

- ARTE - 2º ANO/SÉRIE

HABILIDADES DA BNCC			HABILIDADES – MR: MATRIZ DE REFERÊNCIA	OBJETOS DE CONHECIMENTOS
UNIDADE VISUAIS (EF15AR04)	TEMÁTICA: Experimentar formas de expressão (desenho, quadrinhos, modelagem, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.	ARTES diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, dobradura, escultura, instalação, vídeo, etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.	H5-Localizar informações explícitas em texto. H6-Reconhecer a finalidade de um texto. H7-Inferir o assunto de um texto.	Materialidades Experimentação na produção artística com materiais e suportes variados: argila, recicláveis, reutilizáveis, massa de modelar e outros.

ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS.

Priorizar o trabalho com as obras de arte de **literatura infantil antirracista**, ao analisar uma capa do livro que estará sendo estudado nas aulas de Língua Portuguesa.

QUADRO

Par se comunicar o homem (artista) precisa de arte e da técnica e essa comunicação se dá através do que se vê (visual), do que se ouve (auditiva) ou do que se vê e se ouve ao mesmo tempo (audiovisual).

Quando observamos uma obra de arte e estabelecemos um diálogo com ela é muito importante que olhemos com muita atenção. Esse olhar aguçado fará com que aos poucos entendemos os sentimentos e mensagens que a obra despertou em nós e sentimentos e mensagem que o artista procurou transmitir.

Ao trabalhar com as obras de arte temos oportunidade de conhecer os artistas, técnicas e materiais utilizados em determinadas épocas.

Existem muitas maneiras de se reler, refazer ou recriar uma obra de arte:

- leitura formal - primeiro contato com a obra: analisar as cores trabalhadas, pontos, linhas, formas, texturas, se há seres na obra, planos, técnica e materiais utilizados (pintura, colagem, montagem, modelagem), bidimensional (largura e altura) e tridimensional (largura, altura e profundidade).

- leitura interpretativa: uma obra de arte pode causar inúmeras sensações e provocar reações inesperadas.

Através de uma obra de arte podemos entender um período histórico, uma situação de determinado local, uma situação pessoal ou ainda pode ser um protesto ou um jeito de registrar algo.

- Olhar uma gravura e descrevê-la oralmente ou por escrita, listar: o que você percebe usando os cinco sentidos. Por exemplo: com olho/ olhando a imagem o que você consegue enxergar

- Listar as cores encontradas na imagem. **(VISÃO)**; Você vê algo que produz som? **(AUDIÇÃO)** Quanto ao cheiro, percebe alguma coisa que represente-o. **(OLFATO)** Tem alimentos ou alguma representação de gosto, gostosa ou ruim?**(PALADAR)**.

Os elementos retratados são ásperos, macios, moles, duros, etc. **(TATO)**.

HABILIDADES DA BNCC			HABILIDADES – MR: MATRIZ DE REFERÊNCIA	OBJETOS DE CONHECIMENTOS
UNIDADE VISUAIS	TEMÁTICA: Experimentar formas de expressão (desenho, quadrinhos, modelagem, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.	ARTES	- H5-Localizar informações	Matrizes estéticas e

VISUAIS

(EF15AR03) Reconhecer e analisar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais.

explícitas em texto.

H6-Reconhecer a finalidade de um texto.

H7-Inferir o assunto de um texto.

culturais

Cores e formas presentes nas manifestações artísticas da cultura local e regional.

ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS**HABILIDADES DA BNCC****HABILIDADES – MR:
MATRIZ DE REFERÊNCIA****OBJETOS DE
CONHECIMENTOS****UNIDADE TEMÁTICA: DANÇA**

(EF15AR11) Criar e improvisar movimentos dançados de modo individual, coletivo e colaborativo, considerando os aspectos estruturais, dinâmicos e expressivos dos elementos constitutivos do movimento, com base nos códigos de dança.

H5-Localizar informações explícitas em texto.

H6-Reconhecer a finalidade de um texto.

H7-Inferir o assunto de um texto.

Processos de criação
Rodas cantadas, brincadeiras rítmicas e expressivas.

Apresentar ao estudante formas de dança para ampliar o repertório corporal nos processos criativos e de improvisação, e não para repetição de movimentos preestabelecidos por coreografias prontas. É possível conectar essa habilidade às aprendizagens previstas nas habilidades. (EF15AR08), (EF15AR09) e (EF15AR10), para criar e improvisar considerando espaços, formas de dança, orientações e ritmos diversos. É possível desmembrar essa habilidade em outras, progressivamente mais complexas, ano a ano.

HABILIDADES DA BNCC**HABILIDADES – MR:
MATRIZ DE REFERÊNCIA****OBJETOS DE
CONHECIMENTOS****MÚSICA**

(EF15AR16) Explorar diferentes formas de registro musical não convencional (representação gráfica de sons, partituras criativas etc.), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual, e reconhecer a notação musical convencional.

(EF15AR17) Experimentar improvisações, composições e sonorização de histórias, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais convencionais ou não convencionais, de modo individual, coletivo e colaborativo.

H5-Localizar informações explícitas em texto.

H6-Reconhecer a finalidade de um texto.

Notação e registro musical
Registro de sons (escrita musical espontânea, partitura alternativa).
Processos de criação
Criação de instrumentos com materiais reutilizáveis e ou com elementos da natureza (galhos de árvores, folhas, sementes, buritis e outros).

É importante considerar que para os estudantes dos primeiros anos do Ensino Fundamental, o desenhar o som com elementos básicos das artes visuais, transformando-os em signos gráficos, amplia a compreensão do som, silêncio e ruído por meio do pensamento visual. Os registros não convencionais possibilitam ao estudante exercitar uma relação entre duas linguagens da arte: artes visuais e música. Essa habilidade dialoga com a (EF15AR02) – elemento da linguagem na unidade temática Artes Visuais.

HABILIDADES DA BNCC**HABILIDADES – MR:
MATRIZ DE REFERÊNCIA****OBJETOS DE
CONHECIMENTOS**

UNIDADE TEMÁTICA: TEATRO
(EF15AR20) Experimentar o trabalho

H5-Localizar informações explícitas em texto.

Processos de criação

colaborativo, coletivo e autoral em improvisações teatrais e processos narrativos criativos em teatro, explorando desde a teatralidade dos gestos e das ações do cotidiano até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais.

H6-Reconhecer a finalidade de um texto.

-Experimentação teatral a partir de diferentes estímulos: adereços, objetos e figurinos do cotidiano.

ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS

Os jogos de improviso podem colocar os estudantes em diversas situações da vida cotidiana e ou de partes de uma história dramatizada, propiciando vivenciar um problema e buscar soluções por meio da criação de cenas, narrativas e encenação. A posição mediadora e questionadora do professor pode impulsionar o estudante a ampliar sua pesquisa sem receio de críticas, expondo sempre as ideias e percepções na improvisação. Essa habilidade dialoga com (EF15AR21) e (EF15AR22). DCT

HABILIDADES DA BNCC	HABILIDADES – MR: <u>MATRIZ DE REFERÊNCIA</u>	OBJETOS DE CONHECIMENTOS
<p>UNIDADE TEMÁTICA: ARTES INTEGRADAS (EF15AR25) Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e européias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.</p>	<p>H5-Localizar informações explícitas em texto.</p> <p>H6-Reconhecer a finalidade de um texto.</p>	<p>Patrimônio cultural História das manifestações artísticas e culturais do Tocantins, percebendo a sua relação com outras produções artísticas e culturais de tempos e lugares diferentes.</p>

Propor ao estudante coletar informações sobre brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias, por meio de uma investigação no âmbito familiar, em relação às tradições familiares daquela localidade. Há aqui, oportunidade de trabalho interdisciplinar com as habilidades da história; e da Geografia, associadas ao reconhecimento do patrimônio histórico e cultural. É possível desmembrar essa habilidade em outras, progressivamente mais complexas, ano a ano.

- EDUCAÇÃO FÍSICA – 2º ANO/SÉRIE

HABILIDADES DA BNCC	HABILIDADES – MR: <u>MATRIZ DE REFERÊNCIA</u>	OBJETOS DE CONHECIMENTOS
<p>UNIDADE TEMÁTICA: JOGOS E BRINCADEIRAS (EF12EF01) Experimentar, fruir e recriar diferentes brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário e regional, reconhecendo e respeitando as diferenças individuais de desempenho dos colegas. (EF12EF02) Explicar, por meio de múltiplas linguagens (corporal, visual, oral e escrita), as brincadeiras e os jogos populares do contexto comunitário e regional, reconhecendo e valorizando a importância desses jogos e brincadeiras para suas culturas de origem. (EF12EF03) Planejar e utilizar</p>	<p>H5-Localizar informações explícitas em texto.</p> <p>H6-Reconhecer a finalidade de um texto.</p> <p>H7-Inferir o assunto de um texto.</p> <p>- Reconhecer características do sistema de numeração decimal.</p> <p>- Identificar a localização ou a movimentação de pessoas ou objetos em uma representação plana do espaço.</p>	<p>- Brincadeiras recreativas e de construção com bolas, arcos, cordas, bastões, garrafas e materiais recicláveis.</p> <p>- Atividades motoras ao ar livre, preservando o meio ambiente e espaços escolares.</p>

estratégias para resolver desafios de brincadeiras e jogos populares do contexto comunitário e regional, com base no reconhecimento das características dessas práticas.

(EF12EF04) Colaborar na proposição e na produção de alternativas para a prática, em outros momentos e espaços, de brincadeiras e jogos e demais práticas corporais tematizadas na escola, produzindo textos (orais, escritos, audiovisuais) para divulgá-las na escola e na comunidade, preservando o meio ambiente.

Possibilitar que os estudantes identifiquem as brincadeiras e jogos que fazem parte do seu cotidiano e aquelas praticadas por outras pessoas, reconhecendo que essas práticas foram transmitidas de geração em geração e sofreram transformações e adaptações de acordo com o ambiente físico e social, valorizando e preservando assim, as diferentes culturas que deram origem a essas práticas. (DCT)

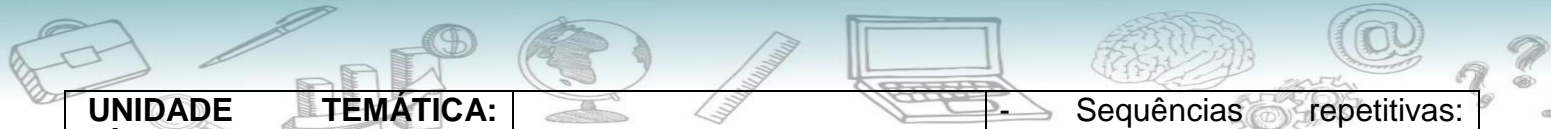
HABILIDADES DA BNCC	HABILIDADES – MR: MATRIZ DE REFERÊNCIA	OBJETOS DE CONHECIMENTOS
<p>UNIDADE TEMÁTICA: DANÇAS (EF12EF11) Experimentar e fruir diferentes danças do contexto comunitário e regional (rodas cantadas, brincadeiras rítmicas e expressivas), e recriá-las, respeitando as diferenças individuais e de desempenho corporal.</p> <p>(EF12EF12) Identificar os elementos constitutivos (ritmo, espaço, gestos) das danças do contexto comunitário e regional, valorizando e respeitando as manifestações de diferentes culturas, especialmente da cultura tocantinense.</p>	<p>H5-Localizar informações explícitas em texto.</p> <p>H6-Reconhecer a finalidade de um texto.</p> <p>H7-Inferir o assunto de um texto.</p>	<p>- Danças do contexto comunitário e regional. Ex: súa (jiquitaia), catira, dentre outras.</p>

ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS

Nessa faixa etária, os estudantes, ao experimentar as rodas cantadas, brincadeiras rítmicas e expressivas, podem utilizar diferentes gestos para marcar o ritmo: palmas, sapateados, percussão corporal ou em latas, baldes ou bastões contra o chão utilizando seu repertório corporal para o improviso e a criação, partindo das habilidades motoras mais simples para as mais complexas. A interação com os colegas e a possibilidade de relatar o que sentem durante as práticas é de extrema importância nessa fase.

- MATEMÁTICA – 2º ANO/SÉRIE

HABILIDADES DA BNCC	HABILIDADES-MR: MATRIZ DE REFERÊNCIA	OBJETOS DE CONHECIMENTOS
---------------------	---	--------------------------



**UNIDADE
NÚMEROS**

TEMÁTICA:

(EF02MA04) Compor e decompor números naturais de até três ordens, com suporte de material manipulável, por meio de diferentes adições.

(EF02MA08-A) Resolver e elaborar problemas envolvendo dobro, metade, triplo e terça parte, com o suporte de imagens ou material manipulável, utilizando estratégias pessoais.

(EF02MA08-B) Elaborar problemas envolvendo dobro, metade, triplo e terça parte, com o suporte de imagens ou material manipulável, utilizando estratégias pessoais.

- HMT007 - Utilizar números naturais, envolvendo diferentes significados da multiplicação ou da divisão, na resolução de problemas.

- Sequências repetitivas: mudamos apenas a quantidade, o elemento que está sendo repetido continua o mesmo.

- Sequências recursivas: Numa sequencia recursiva precisamos observar os números e perceber a relação entre eles para determinar os elementos ausentes, identificando assim um padrão na sequencia apresentada. Identificação de regularidade de sequências e determinação de elementos ausentes na sequênci

ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS

- Propor situações que contemplem a composição e decomposição de números até 1000. Apresentar situações envolvendo dobro, triplo e terça – parte como, por exemplo: Teodoro estava soltando pipa com seu amigo Fábio, ele levou um carretel com 42 metros de linha para que a pipa fosse bem alta. No carretel de Fábio havia o dobro dessa metragem de linha, quantos metros a pipa de Fábio poderá subir?

HABILIDADES DA BNCC	HABILIDADES – MR: MATRIZ DE REFERÊNCIA	OBJETOS DE CONHECIMENTOS
<p>ÁLGEBRA (EF02MA10) Descrever um padrão (ou regularidade) de sequências repetitivas e de sequências recursivas, por meio de palavras, símbolos ou desenhos. (EF02MA11) Descrever os elementos ausentes em sequências repetitivas e em sequências recursivas de números naturais, objetos ou figuras.</p>		<p>Sequências repetitivas: mudamos apenas a quantidade, o elemento que está sendo repetido continua o mesmo. Sequências recursivas: Numa sequencia recursiva precisamos observar os números e perceber a relação entre eles para determinar os elementos ausentes, identificando assim um padrão na sequencia apresentada. Identificação de regularidade de sequências e determinação de elementos ausentes na sequênci</p>

Reproduza a folha construída caso o dado não possa ser reproduzido, entrega figuras por meio de fichas, no qual o aluno deve colocá-las viradas para baixo e selecionar

Aleatoriamente servirá como demonstração e investigação inicial para o próximo passo da atividade. Foque nas perguntas que devem ser feitas à turma, permita que eles troquem informações e discutam as diferentes estratégias para resolver devem jogar o dado três vezes, de forma a construir a sequência incluindo um elemento ausente.

Apresentar diversas imagens numa determinada sequência, fazendo a retirada de uma e pedindo que os alunos memorizem a imagem ausente.

- Apresentar uma seqüência de dominó, e pedir para os alunos relatarem o que eles observaram e relação à posição dos números questionamentos como: apresentado? O que acontece? Quais serão os próximos desenhos a serem feitos? Figuras geométricas planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo): reconhecimento e características.

- Pedir para os alunos que façam a leitura das figuras planas na forma de desenhos como: trenzinho, mesa, animais, bola, bambolê, flor, palhaço, cadeira, bicicleta, castelo, pizza, presente, avião,

- Trabalhar as figuras planas através de mosaico, quebra-cabeças e com o dado, que pode ser em diferentes tamanhos. Como sugestão, entregar 3 imagens. Projete este exemplo, que é resolução do problema.

HABILIDADES DA BNCC	HABILIDADES – MR: MATRIZ DE REFERÊNCIA	OBJETOS DE CONHECIMENTOS
UNIDADE TEMÁTICA: GEOMETRIA (EF02MA15) Reconhecer, comparar e nomear figuras planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo), por meio de características comuns, em desenhos apresentados em diferentes disposições ou em sólidos geométricos.	2G1.2 Reconhecer/ nomear figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera), relacionando-as com objetos do mundo físico.	Figuras geométricas planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo): reconhecimento e características.

ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS

Pedir para os alunos que façam a leitura das figuras planas na forma de desenhos como: trenzinho, mesa, animais, bola, bambolê, flor, palhaço, cadeira, bicicleta, castelo, pizza, porta, janela, caixa para barco e etc. através de mosaicos, jogos pedagógicos.

HABILIDADES DA BNCC	HABILIDADES – MR: MATRIZ DE REFERÊNCIA	OBJETOS DE CONHECIMENTOS
UNIDADE TEMÁTICA: GRANDEZAS E MEDIDAS (EF02MA17) Estimar, medir e comparar capacidade e massa, utilizando estratégias pessoais e unidades de medida não padronizadas ou padronizadas (litro, mililitro, grama e quilograma).	DESCRITOR CAED: HMT079 - Executar a medição de grandezas por meio de medidas convencionais ou não. HMT078 - Identificar instrumentos utilizados para medir determinadas grandezas. DESCRITOR SAEB: H13 - Comparar e ordenar comprimentos. H16 - Ler resultados de medições.	Medida de comprimento: unidades não padronizadas e padronizadas (metro, centímetro e milímetro).

ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS

1. Levar instrumentos de medidas de comprimento, convencionais ou não convencionais para os alunos usarem em sala e executarem a medição em equipe.

2. Medir objetos com diferentes unidades de medidas de comprimento (régua, fita métrica).

Sugestões para trabalhar os descritores de Língua Portuguesa:

(PORT) D10 - Localizar informação explícita.

(PORT) D13 - Reconhecer o assunto de um texto lido.

- Utilizar textos visuais para explicar as informações que serão localizadas pelos estudantes.

-Provocar, através de questionamentos direcionados, a identificação do assunto/tema trabalhado na situação proposta.

- CIÊNCIAS – 2º ANO/SÉRIE

HABILIDADES DA BNCC	HABILIDADES – MR: <u>MATRIZ DE REFERÊNCIA</u>	OBJETOS DE CONHECIMENTOS
<p>UNIDADE TEMÁTICA: MATÉRIA E ENERGIA (EF02CI01) Identificar de que materiais (metais, madeira, vidro etc.) são feitos os objetos que fazem parte da vida cotidiana, como esses objetos são utilizados e com quais materiais eram produzidos no passado. (Possíveis articulações com a habilidade (EF12LP17))</p>	<p>(PORT - H06 Identificar o número de sílabas de uma palavra).</p> <p>MAT - H12 Executar a medição de grandezas por meio de medidas convencionais ou não).</p> <p>(MAT - H12 Executar a medição de grandezas por meio de medidas</p>	<p>Propriedades e usos dos materiais: - Resistência dos materiais.</p>
<p>- Classificar diferentes materiais, trazidos pelos alunos, segundo características como flexibilidade, dureza, transparência.</p> <p>- Reconhecer que a resistência dos materiais é relacionada às suas características.</p> <p>1. Apresentar utensílios domésticos utilizados cotidianamente, explorando algumas propriedades desses materiais (flexibilidade, dureza, transparência, etc.) por exemplo: Colher de madeira e plástico. (PORT - H06 Identificar o número de sílabas de uma palavra).</p> <p>2. Explorar imagens diversificadas de materiais reutilizáveis, como garrafas PET, copos plásticos e embalagens. (MAT - H12 Executar a medição de grandezas por meio de medidas convencionais ou não).</p> <p>3. Elaborar listagem com os nomes dos materiais reutilizáveis explorados anteriormente, trabalhando a separação silábica das palavras listadas, enfatizando o número de sílabas e noções de quantidade. (PORT - H06 Identificar o número de sílabas de uma palavra).</p> <p>4. Realizar experimentos que demonstram os efeitos da exposição à luz solar. (MAT - H12 Executar a medição de grandezas por meio de medidas</p>		
HABILIDADES DA BNCC	HABILIDADES – MR: <u>MATRIZ DE REFERÊNCIA</u>	OBJETOS DE CONHECIMENTOS
<p>UNIDADE TEMÁTICA: VIDA E EVOLUÇÃO (EF02CI03) Discutir os cuidados necessários à prevenção de acidentes domésticos (objetos cortantes e inflamáveis, eletricidade, produtos de limpeza, medicamentos, etc.).</p> <p>(EF02CI04) Descrever características de plantas e animais (tamanho, forma, cor, fase da vida, local onde se desenvolvem etc.) que fazem parte de seu cotidiano e relacioná-las ao ambiente em que eles vivem. (Possíveis articulações com a habilidade (EF12LP17))</p>	<p>Port. H05 Identificar rimas.</p> <p>H06 Identificar o número de sílabas de uma palavra.</p> <p>H13 Reconhecer o gênero de um texto.</p> <p>Mat.</p>	<p>Prevenção de acidentes domésticos: - Objetos perigosos; - Cuidados com crianças e idosos;</p>

Elaborar uma lista com objetos perigosos encontrados nas suas residências.

- Realizar experimentos para Identificar a diversidade de materiais inflamável no seu cotidiano, como o papel, o plástico, o álcool, etc.
- Conhecer os símbolos que indicam perigo em ambientes como supermercado, parques, etc.
- Identificar, em rótulos e embalagens, sinais e orientações sobre cuidados com objetos/substâncias perigosos.
- Entrevistar os familiares sobre os cuidados adotados na prevenção de acidentes principalmente com crianças e idosos.

HABILIDADES DA BNCC	HABILIDADES – MR: MATRIZ DE REFERÊNCIA	OBJETOS DE CONHECIMENTOS
<p>UNIDADE TEMÁTICA: TERRA E UNIVERSO (EF02CI08) Comparar o efeito da radiação solar (aquecimento e reflexão) em diferentes tipos de superfície (água, areia, solo, superfícies escura, clara e metálica etc.).</p>	<p>H1 Relacionar elementos sonoros das palavras com sua representação escrita.</p> <p>H2 Ler palavras.</p>	<p>O Sol como fonte de luz e calor:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Refração luminosa; - Reflexão luminosa.
<p>- Observar o comportamento de diferentes objetos expostos ao sol com relação à refração e reflexão da luz.</p> <p>- Registrar a sensação térmica ao usar roupas claras e escuras e comparar com as observações dos colegas.</p>		
<p>- Realizar experimentos para perceber o efeito da superfícies dos materiais, percebendo que o aquecimento da luz em determinado local provoca mudança de cor, de temperatura, forma, etc.</p> <p>- Fazer desenhos dos experimentos realizados.</p>		

- GEOGRAFIA- 2º ANO/SÉRIE

HABILIDADES DA BNCC	HABILIDADES – MR: MATRIZ DE REFERÊNCIA	OBJETOS DE CONHECIMENTOS
<p>UNIDADE TEMÁTICA: MUNDO DO TRABALHO (EF02GE08) Identificar e elaborar diferentes formas de representação (desenhos, mapas mentais, maquetes) para representar componentes da paisagem dos lugares de vivência.</p> <p>(EF02GE09) Identificar objetos e lugares de vivência (escola e moradia) em imagens aéreas e mapas (visão vertical) e fotografias (visão oblíqua).</p>	<p>(HLP008). Identificar sílabas de uma palavra</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Localização, orientação e representação espacial - Produção de desenhos, mapas mentais, maquetes ou croquis da escola, da casa ou de outro lugar que seja comum aos estudantes. - Leitura de fotografias e imagens aéreas. - Visão oblíqua a e visão vertical.

Para o alcance dessa habilidade é possível considerar o uso de diferentes materiais - fotografias, croquis, maquetes, mapas, imagens aéreas, e a partir daí identificar lugares do entorno da escola, exercitando a lateralidade, a orientação e a localização. É importante ressaltar que o ensino das noções espaciais é uma forma de atender às diversas necessidades da alfabetização cartográfica: das mais cotidianas (como chegar a um lugar que não se conhece, entender um trajeto urbano ou rural) às mais específicas (como delimitar áreas de plantios, compreenderem a zona de influência do clima, identificar limites entre outras). O professor poderá iniciar os trabalhos com essa habilidade apresentando para os estudantes o conceito de lugar e qual sua importância em nossas vidas. Partindo de seu lugar de vivência, os estudantes poderão elaborar maquetes, exercitando assim a visão oblíqua e vertical do desenho. Possibilidades interdisciplinares (EF02MA14) e (EF02MC101).

-ENSINO RELIGIOSO- 2º ANO/SÉRIE

HABILIDADES DA BNCC	HABILIDADES – MR: MATRIZ DE REFERÊNCIA	OBJETOS DE CONHECIMENTOS
<p>UNIDADE TEMÁTICA: MANIFESTAÇÕES RELIGIOSAS</p> <p>(EF02ER05) Identificar, distinguir e respeitar símbolos religiosos de distintas manifestações, tradições e instituições religiosas.</p>	<p>HLP021. Localizar informação explícita.</p> <p>HLP023. Inferir informações em textos.</p>	<p>- Símbolos Religiosos.</p> <p>- Símbolo da natureza e seus significados nas tradições religiosas.</p> <p>- Os símbolos mais importantes de cada tradição religiosa.</p>

É importante buscar a integração dos componentes curriculares e nessa perspectiva, pode-se trabalhar com as habilidades: (EF02LP18).

Pode-se iniciar a aula, apresentando 4 gravuras de alguns símbolos religiosos de distintas manifestações, tradições e instituições religiosas e relacionar possíveis significados. Pedir aos estudantes que busquem, junto às famílias, imagens de símbolos religiosos que representam sua religião e elaborem fichas de identificação desses símbolos colocando o que são o que representam, para que servem e, em sala de aula, organizar um painel com essas fichas. Produzir cartazes com os diversos símbolos religiosos de distintas manifestações, tradições e instituições religiosas, destacando a importância do respeito à religião de cada um.

- HISTÓRIA – 2º ANO/SÉRIE

HABILIDADES DA BNCC	HABILIDADES – MR: MATRIZ DE REFERÊNCIA	OBJETOS DE CONHECIMENTOS
<p>UNIDADE TEMÁTICA: A COMUNIDADE E SEUS REGISTROS</p> <p>(EF02HI05) Selecionar objetos e documentos pessoais e de grupos próximos ao seu convívio e compreender sua função, seu uso e seu significado.</p>	<p>HLP021. Localizar informação explícita.</p> <p>HLP023. Inferir informações em textos.</p>	<p>Formas de registrar e narrar histórias (marcos de memória materiais e imateriais).</p>

Escolher objetos e documentos próprios e de outras pessoas, explicar para que servem e como são usados. A habilidade aprofunda a anterior. Os estudantes podem elaborar fichas de identificação dos objetos e documentos selecionados com familiares e grupos próximos (o que são e para que servem), separando-os conforme sua função: por exemplo, objetos de cozinha, de comunicação, documentos de saúde etc..

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL, Ministério da Educação e Cultura do. Base Nacional Comum Curricular - Educação é a Base. Pub. 2018. Disponível em:

http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf

Acesso em: 22/1/2024.

TOCANTINS, Secretaria Estadual de Educação do Estado do. Documento Curricular do Tocantins – DCT: Linguagens. SEDUC: Palmas, 2019.

____ Secretaria Estadual de Educação do Estado do. Documento Curricular do Tocantins – DCT: Ciências Humanas e Ensino Religioso. Palmas: SEDUC, 2019.



____ Secretaria Estadual de Educação do Estado do. Documento Curricular do Tocantins
DCT: Ciências da Natureza e Matemática. Palmas: SEDUC, 2019.